

## UM ESTUDO DE CASO SOBRE ESTRATEGIAS E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA MUNICIPAL EM SITUAÇÃO DE CONTEXTO CRÍTICO (SÃO LUÍS, BRASIL)<sup>1</sup>

Georgiana Lima Viana (1); Rosana Lima Viana (2); Ana Maria Zoppi (3)

(1) Doutoranda em Educação; (2) Doutora em Saúde Pública; (3) Doutora em Educação

(1) *Universidade Nacional de Rosário – Argentina, georlima@hotmail.com; Ministério da Saúde – Fundação Oswaldo Cruz, [rosana.viana@saude.gov.br](mailto:rosana.viana@saude.gov.br); Universidade Nacional de Buenos Aires, [zoppi@fceqyn.unam.edu.ar](mailto:zoppi@fceqyn.unam.edu.ar)*

**Resumo:** O presente estudo pretende explicitar as principais dificuldades enfrentadas pelos professores no seu trabalho, a partir de uma abordagem metodológica biográfica-narrativa, analisando sua auto-percepção e valoração através do resgate de suas histórias de vida, ou seja, de suas vozes e dos símbolos construídos ao longo da profissão docente. A recuperação dessas histórias de vida poderá nos apontar as estratégias construídas pelos professores no enfrentamento dos problemas. Essas estratégias podem ser chamadas de “vias de resistências”. Objetiva-se, desta forma, a construção de políticas educacionais mais adequadas às múltiplas realidades vivenciadas na escola.

**Palavras-Chave:** Histórias de vida. Condições de trabalho dos professores. Estratégias de resistência dos docentes. Estudo de caso.

### INTRODUÇÃO

Grande parte do potencial cultural, técnico e científico das sociedades centra-se nas escolas. O mediador ou elo desses potenciais é inegavelmente o professor. No Brasil, país de conhecida desigualdade social e de déficit educacional expressivo, inúmeros desafios têm sido enfrentados pelos profissionais da educação pública para conquistas de melhores índices educacionais.

Entende-se que para uma gestão educacional adequada é preciso conhecer a problemática que envolve a escola, não só no corpo discente, como também no docente. Nesse ínterim, é preciso discutir e repensar não só o papel do professor dentro das suas práticas de trabalho, como também as condições de vida e trabalho a que estão submetidos.

Estudos realizados apontam o adoecimento mental como consequência das condições de trabalho inadequadas na rotina dos professores, sendo considerado como potencial gerador de estados de ânimos negativos, desequilíbrios emocionais e outros mal-estares. Estas consequências afetam não só a saúde mental e orgânica do profissional, mas a sua própria prática educativa que, consequentemente, produzem efeitos negativos na gestão escolar (JACARANDÁ, 2008).

Buscando desenvolver tais aspectos, é que este estudo pretende explorar as condições de trabalho e de vida e as estratégias desenvolvidas de adaptação a uma situação de contexto crítico

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa apresentado à Universidade Nacional de Rosário (Argentina).

dos professores da rede de ensino municipal do estado do Maranhão (Brasil) através da recuperação de suas histórias de vida.

## **JUSTIFICATIVA**

Apesar da amplitude do debate sobre a educação pública, ainda são restritos estudos específicos a respeito das condições de trabalho e de vida dos profissionais na escola, como também estudos que identifiquem as estratégias construídas pelos docentes no enfrentamento dessas condições.

Sabe-se que uma gestão escolar voltada para a transformação social prioriza a participação dos estudantes, funcionários, professores, pais e da própria população. Para tanto, é fundamental conhecer as dificuldades que a escola enfrenta, dentro e fora de seus muros, para efetivação de práticas educacionais voltadas para as demandas da comunidade, que propiciarão tomadas de decisões, escolhas justas e responsáveis no enfrentamento dos problemas na escola.

É dentro desta necessidade que este estudo tem a ambição de servir como um instrumento capaz de produzir conhecimento sobre as condições de trabalho dos professores na escola pública e a relação com as suas vidas. Vale ressaltar que a área a ser estudada é expressivamente carente de políticas públicas que efetivamente se traduzam em melhores condições de vida para a população. Pretende-se, assim, ouvir as vozes “dos outros”, suas ações e estratégias para a construção de sua dimensão educativa e melhoria de sua profissão.

## **O PROBLEMA**

Diante do contexto exposto anteriormente, este trabalho propõe-se a estudar as estratégias desenvolvidas pelos professores para adaptar-se às suas condições de vida, analisando sua auto-percepção e valoração através do resgate de suas histórias de vida, de suas vozes e dos símbolos construídos ao longo da profissão docente. Um questionamento importante nesse processo é: por que alguns deles, apesar de toda problemática que envolve o sistema educacional, obtiveram êxito e não somente foram reprodutores do processo que vivem?

## OBJETIVOS

### Objetivo Geral

- Caracterizar as condições de vida e de trabalho de professores da rede pública estadual de ensino do estado do Maranhão (Brasil), bem com as estratégias desenvolvidas para adaptar-se às situações de contexto crítico, analisando à sua importância para a construção de uma gestão escolar participativa.

### Objetivos específicos

- Identificar os aspectos históricos e sociais das escolas públicas estaduais de São Luís- MA;
- Identificar as estratégias construídas pelos professores para enfrentamento dos problemas de gestão escolar;
- Descrever os aspectos históricos e sociais da escola Anjo da Guarda da área Itaqui-Bacanga;
- Traçar um perfil sociocultural dos professores da escola Anjo da Guarda;
- Definir os problemas enfrentados pelos professores da escola enquanto trabalhadores da educação.

## MARCO TEÓRICO REFERENCIAL

### O professor - sua prática de trabalho e de vida

Para Mészáros (2005), a máquina produtiva em expansão do sistema capitalista nos dias atuais influencia sobremaneira a educação institucionalizada, atuando no fornecimento de conhecimentos e de pessoal necessários à transmissão de um quadro de valores que legitima os interesses dominantes. Assim, não pode haver nenhuma alternativa à gestão da sociedade, pois seus indivíduos são devidamente “educados” e aceitos dentro de uma estrutura de subordinação hierárquica e implacavelmente imposta.

Segundo Savianni (1999), a prática educativa possui uma dimensão política e toda prática política possui em si mesma uma dimensão educativa. A educação e a política devem ser entendidas como uma manifestação da prática social inerente a uma sociedade de classes. A sociedade então é dividida em interesses antagônicos e a educação é uma prática social que não é neutra.

Nesse contexto, a inserção do trabalhador da educação (como o professor), deve ser entendida a partir de reflexões sobre as transformações ocorridas no mundo do trabalho

eminentemente capitalista, onde as exigências tecnológicas e de habilidades múltiplas ganham cada vez mais espaço em detrimento das necessidades e capacidades do trabalhador (FRIGOTTO, 2006).

Desta forma, o presente estudo busca a abordagem das condições de vida e de trabalho do professor, a partir da recuperação de suas histórias de vida, como elemento fundamental para construção de uma escola essencialmente transformadora.

## **METODOLOGIA**

### **Caracterização da área de estudo**

O estado do Maranhão, localizado a extremo Oeste da Região Nordeste do Brasil, possui 217 municípios, uma área física de 331.936,948km<sup>2</sup>, onde está distribuída uma população de 6.850.884. A capital São Luís possui 6.850.884 habitantes e sua principal atividade econômica da cidade é o comércio de derivados de petróleo, concentrando 36% do PIB do estado (17.915.048) (IBGE ,2010).

O Estado ainda possui uma rica vegetação, sendo cercado por Mata dos Cocais (leste), mangues na região litorânea, Floresta Amazônica (oeste) e Cerrado no sul. O Maranhão ainda é o único estado da região com parte de sua área coberta pela floresta Amazônica, apresentando importantes áreas de proteção ambiental (IBGE,2011). Mas, apesar da natureza privilegiada, da diversidade da flora e da fauna que o cerca, da rica cultura do povo, mistura das etnias do branco europeu com negro e índio, o Maranhão historicamente atinge índices sociais adversos no país. Proporcionalmente à população, em nenhum estado do Brasil morrem mais crianças do que no Maranhão. A média é quase o dobro da nacional. E quem vive no Estado, vive menos. O Maranhão é o único estado brasileiro onde a expectativa de vida não chega aos 70 anos. A média brasileira é de quase 75 anos. (IBGE-2010-2011).

Neste estudo, a área escolhida para essa pesquisa, localiza-se entre a ponte do Bacanga e o Porto do Itaqui, daí a denominação: Itaqui-Bacanga. Esta região compreende mais de 58 comunidades entre rurais e urbanas à margem de São Luís e abrange uma população de mais de 250 mil habitantes, o que corresponde a 20% da população municipal (ICE-MA-2013). O bairro escolhido para esta pesquisa, dentre os 27 maiores que compõem o Itaqui-Bacanga, será o Anjo da Guarda. Este é a segunda maior em população da área, cerca de quase 25 mil habitantes. (ICE-MA-2013). No entanto, são poucas as escolas públicas da região e principalmente creches suficientes para os filhos dos trabalhadores.

A escola a ser estudada encontra-se inserida neste contexto. O bairro Anjo da Guarda, apesar de apresentar um número bastante expressivo de habitantes, encontra-se, assim como os demais da região, carente de políticas públicas eficazes e capazes de transformar a realidade de abandono dos moradores.

### **Técnicas de pesquisa**

O presente estudo apresenta como objetivo a recuperação de histórias de vida de professores da escola Almirante Carlos Madeira, escola de ensino fundamental da área Itaqui-Bacanga de São Luís- MA. Para isso, se utilizará como aproximação metodológica principal as histórias de vida. Para Bolívar (2001), a história de vida é uma técnica que permite ao investigador compreender o interior do mundo dos sujeitos que se quer estudar, com o uso heurístico da reflexividade, ou seja, transformando o sujeito investigado em co-investigador de sua própria vida.

Assim, pretende-se utilizar as histórias de vida dos educadores que normalmente não são ouvidos em suas falas, para refletir a coletividade social do ambiente escolar. Serão escolhidos 10 professores: 3 que já estejam em fase de aposentadoria; 3 que estejam no meio da carreira de magistério; 3 que estão iniciando a carreira na escola; e o gestor da escola. Espera-se com essa escolha contrapor diferentes visões e expectativas da carreira escolhida.

Será realizado, ainda, um levantamento das condições de trabalho na escola, através de questionário específico a ser aplicado junto ao corpo docente, que abordará os seguintes aspectos relativos à jornada de trabalho: recursos pedagógicos disponíveis; locais de moradia; rotina e jornada diárias de trabalho; faixa etária; remuneração mensal; formação profissional; estado civil; renda familiar; meios de transporte; e os problemas de saúde adquiridos. Tal procedimento visará traçar um perfil do corpo docente em atuação na escola e as suas respectivas estruturas de trabalho.

A análise final do estudo estará voltada para a discussão das condições de trabalho e de vida do corpo docente, considerando-se os diferentes procedimentos analíticos do estudo e a investigação bibliográfica. Pretende-se explicitar, que o professor é uma pessoa e que, portanto, sua autoimagem é tão importante quanto sua prática, pois exerce um tipo de profissão onde a pessoa não pode ser facilmente desvinculada de seu exercício profissional. Desta forma, a dimensão pessoal é um fator crucial nos modos como constroem e desenvolvem seu trabalho (Nias,1989).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOLÍVAR, Antonio Domingos ; FERNANDÉZ, Manuel. **La investigación biográfico-narrativa en educación. Enfoque y metodología.** Madrid: Editorial La Muralla, 2001.

FRIGOTTO, Gaudencio. Fundamentos científicos e técnicos da relação trabalho e educação no Brasil de hoje. In: LIMA, Júlio César França ; NEVES, Lúcia Maria Wanderley . (Comp.). Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Fiocruz/EPSJVS Ediciones, 2006.

IBGE. (2010). Censo Demográfico de 2010. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, dados referentes ao Município de São Luís. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/>

IBGE. (2011). Censo Demográfico de 2011. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, dados referentes ao Município de São Luís. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2011/>

ICE. (2013). Instituto de Cidadania Empresarial do Maranhão. Diagnóstico Social do bairro Itaqui Bacanga do Município de São Luís. Disponível em: <http://www.nossasaoluis.org.br/site/2014/02/06/diagnostico-socioeconomico-itaqui-bacanga-e-seus-desdobramentos/>

JACARANDÁ, Elza Maria de Freitas. Sofrimento mental e satisfação no trabalho: um estudo com professores das escolas inclusivas estaduais de ensino fundamental em Porto Velho, Rondônia. 2008. 102 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde)-Universidade de Brasília, Brasília, 2008.

MÉSZARÓS, István. **A educação para além do capital.** São Paulo: Boitempo Ediciones, 2005.

NIAS, JENNIFER. **Primary teachers talking: A study of teaching as work.** Londres: Routledge, 1989.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica.** São Paulo: Autores Associados, 1999.